

1 Ata da reunião ordinária nº 1510 do
2 Conselho de Administração da
3 Universidade Estadual de Londrina -
4 UEL, realizada no dia 14 de
5 setembro de 2022.

6 No dia catorze de setembro, do ano de dois mil e vinte e dois, às
7 quatorze horas e trinta minutos, na sala virtual, **Link:**
8 meet.google.com/mbi-birf-vgw, em função do isolamento social,
9 decorrente da pandemia de coronavírus, reuniu-se ordinariamente o
10 Conselho de Administração, sob a presidência da Reitora, Profª Dra.
11 Marta Regina Gimenez Favaro, com a presença dos seguintes
12 conselheiros: Ana Heloísa Molina, Paulo Cesar Meletti, João Carlos
13 Alves, Daniel da Silva Barros, Sarah Nancy Deggau H. de Souza, Maria
14 Irene Pellegrino Souza, Sergio Ruffo Roberto, Teba Silva Ilana, Marcos
15 Augusto Rocha, Davi Miranda, Silvia Meletti, Azenil Staviski, Zilda
16 Freitas Andrade, Maria Elisa Cestari, Leandro Altimari e Sérgio Carlos
17 de Carvalho. Ausências justificadas: Vice-Reitor Prof. Airton José Petris
18 e Helion Leão Lino Junior. Convidados: Marcela Baracat, Henrique
19 Pipolo, Angela Maria Sousa Lima, Luiz Claudio Buzeti, Edmarlon
20 Giroto, Tânia Lobo Muniz, Edson Miura, Marino Arthur, Lilian Kemmer
21 Chimentão, Fernanda Forte de Carvalho, Ricardo Lopes Fonseca,
22 Wellington Cardador e Lisiane Freitas de Freitas. **I. ORDEM DO DIA.**
23 **Item 1) Discussão e votação da Ata 1509, de 24 de agosto de 2022.**
24 Em regime de discussão. Não havendo inscitos, em regime de
25 votação. Aprovada por unanimidade. **Item 2) Processo 19330.344-7 –**
26 **AINTEC - deliberar acerca do Aditivo Contratual, previsto no**
27 **Acordo de Cooperação Técnico-científica e Inovação Tecnológica,**
28 **que entre si celebram a UEL e a SYMRISE Aromas. (Relatores:**
29 **Prof. Dr. Edson Miura e Dr. Marinno Arthur).** Prof. Edson Miura –
30 trata-se de um aditivo para estender a pesquisa do Acordo de
31 Cooperação 03/2021, que foi prevista, inicialmente por período de 12
32 meses. Objeto: Atuação de fitoquímicos de frutos em ambientes
33 diversos e realiza a avaliação de seu potencial antiglicante e
34 antioxidante na busca de um novo ingrediente cosmético. O Acordo
35 originário prevê a possibilidade de extensão por mais 12 meses, caso
36 requerido pelas partes, o que está sendo solicitado por meio desse
37 processo. O Aditivo reitera os termos do Acordo original, não trazendo
38 novas obrigações para a Universidade e apenas estende o projeto,
39 possibilitando buscar o potencial para se obter um objeto de pedido de
40 depósito de patente e, posteriormente, de eventual licenciamento, visto
41 que a empresa tem interesse em utilizar a tecnologia, caso seja bem-
42 sucedida a pesquisa. O Aditivo foi elaborado em conjunto com a

1 AINTEC e a empresa e não requer Plano de Trabalho adicional pois
2 todas as etapas e procedimentos técnicos a serem executados na
3 Segunda Fase do projeto já se encontram no Plano de Trabalho
4 originário. Marinno Arthur – cabe destacar nesse processo que a PJU
5 da UEL pediu apenas que se alterasse a data para que viesse a constar
6 a data da real assinatura do aditivo, o que foi feito. Ressaltamos que
7 não requer plano de trabalho porque já constava no processo original.
8 O Plano de trabalho prevê 39 mil reais em bolsas e, no total, 60 mil
9 reais nos próximos 12 meses. Em regime de discussão. Não havendo
10 inscritos, em regime de votação. Aprovado por unanimidade. **Item 3)**
11 **Processo 19.393.089-1 – AINTEC - deliberar acerca do acordo de**
12 **cooperação técnico-científica e inovação tecnológica, que entre si**
13 **celebram a UEL, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná e**
14 **a Frangos Pioneiro Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.**
15 **(Relator: Prof. Dr. Edson Miura e Dr. Marinno Arthur).** Trata-se de
16 um Acordo de cooperação, do Prof. Dimas Zaia, do Departamento de
17 Química, para realizar cooperação entre a Universidade Estadual de
18 Londrina, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus
19 Apucarana e o Grupo Frango Pioneiro. O objeto centra-se em
20 possibilitar testes visando a síntese de nanocompósitos de óxidos de
21 ferro em biocarvão, ainda, avaliando seu potencial no processo de
22 absorção de efluentes industriais e usá-lo como fonte energética, ou
23 seja, possibilitando a produção de um biocarvão através do resíduo de
24 indústrias cumprindo um objetivo científico e outro social de grande
25 relevância. O projeto será objeto de pesquisa de mestrandos e
26 graduandos da área. Marinno Arthur – Nesse processo a PJU não
27 vislumbrou óbices à assinatura do Acordo, apenas algumas ressalvas,
28 entre elas, a inclusão da Lei Estadual no 19.848/2019 na qualificação
29 da UEL, substituições de termos a fim de uma melhor adequação ao
30 instrumento jurídico proposto, inclusão de informação sobre realização,
31 ou não, de acesso ao patrimônio genético para a produção do objeto a
32 ser patenteado entre outras mudanças pontuais. Todos os
33 apontamentos feitos pela Douta Procuradoria foram devidamente
34 atendidos, inclusive com a inclusão do parágrafo sétimo, na cláusula
35 décima segunda - Da Propriedade Intelectual, dispondo sobre o acesso
36 ao patrimônio genético. Em regime de discussão. Prof. Paulo Meletti –
37 professor Dimas não é mais servidor da UEL, ele é docente sênior, e
38 esses contratos são por tempo determinado, como fica essa questão?
39 Marinno Arthur – não houve óbice pela Jurídica, até porque, sendo
40 sênior, ele segue sendo professor na UEL, tem um cadastro, tem
41 projeto cadastrado na PROPPG e é registrado no Programa de Pós-
42 Graduação de Química, orienta os estudantes. Prof. João Carlos Alves

1 – reforçar a necessidade da parceria entre a UEL e a empresa,
 2 principalmente pelas dificuldades que enfrentamos de captar recursos,
 3 essa interação universidade e empresa é fundamental para o
 4 desenvolvimento de nossas pesquisas. Os órgãos de fomento estão a
 5 cada vez mais diminuindo as verbas e o quantitativo de bolsas. A
 6 divisão da propriedade intelectual restou em 40% para a Universidade,
 7 30% para a UTFPR, 30% para a Frango Pioneiro. Não há repasse de
 8 valores pecuniários à UEL. Prof. Edson Miura – agradece o apoio desse
 9 conselho na aprovação desses acordos e ao Marinno que tem nos dado
 10 segurança jurídica, em parceria com a nossa PJU e ressaltar que a
 11 AINTEC desde 2021 trouxe a universidade mais de 1 milhão de reais
 12 em recursos. Em regime de votação: Aprovado por unanimidade. **Item**
 13 **4) Processo 19.258.214-8 – EAAJ - deliberar acerca do Relatório de**
 14 **Atividades do Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos -**
 15 **EAAJ, referente ao ano de 2021 (Relatora: Prof^a Dra. Marcia**
 16 **Teshima).** Prof. Henrique Pipolo – assumi a relatoria desse processo
 17 em razão de férias da profa Márcia Teshima. Esse relatório trata das
 18 atividades que pegou um período da pandemia, mas, mesmo assim,
 19 não paramos nossas atividades, que a maior parte delas passou, nesse
 20 período, para o formato remoto, com audiências *on-line*. Em termos
 21 numéricos, foram 1038 casos novos, encerramos 1062 casos antigos.
 22 Realizamos 500 audiências, e aproximadamente 11 mil despachos
 23 processuais. O judiciário também manteve suas atividades no remoto
 24 e, por isso, seguimos trabalhando com bastante intensidade. Temos
 25 informações do nosso quadro de servidores, mas, esse problema é
 26 comum entre todos os órgãos da universidade. Tivemos uma redução
 27 de material de expediente porque conseguimos virtualizar todos os
 28 nossos processos, o que trouxe redução de papel, xerox e outros.
 29 Nossas pastas estão todas *on-line* agora. O que precisamos
 30 potencializar são os equipamentos de informática, até para suportar
 31 esse grande volume processual no formato digital. Seguimos no desejo
 32 de se ter uma sede própria no campus, contamos com o apoio dessa
 33 reitoria. Temos os alunos do quarto e quinto ano no EAAJ em estágio
 34 o que colaboram para o atendimento da população carente. Profa.
 35 Maria Irene Pellegrino – li o relatório e fiquei triste de perceber que o
 36 problema do EAAJ é o mesmo dos departamentos, com a defasagem
 37 dos equipamentos, computadores, internet, sou solidária a vocês.
 38 Precisamos pensar em um caminho para sanar esse problema. Profa.
 39 Marta Favaro – a Administração já está cuidando disso, inclusive
 40 estamos discutindo com os diretores a potencialização em T.I, dos
 41 serviços de rede. Profa. Ana Heloísa Molina – parabenizar o EAAJ pelo
 42 importante trabalho à comunidade e também para com os estudantes,

1 porque é um rico campo de estágio para os estudantes do EAAJ. Prof.
 2 Sérgio Carvalho – sou suspeito para falar do EAAJ, que é o HU do
 3 CESA. A população carente do município só tem acesso à Justiça pelo
 4 nosso EAAJ. Tem pessoas que chegam com a vida destruída no EAAJ,
 5 os relatos são emocionantes. Não temos o SUS da Justiça, por isso,
 6 trabalhamos com a estrutura precária, mas, temos uma equipe
 7 brilhante. Pessoas que chegam com processos perdendo a casa, e
 8 chegam abalados psicologicamente. Em regime de votação. Aprovado
 9 por unanimidade. **Item 5) Processo 19.233.709-7 – PROGRAD -**
 10 **Apreciar o Relatório de Atividades da Pró-Reitoria de Graduação,**
 11 **referente ao ano de 2021 (Relatora: Profª Dra. Maria Elisa Cestari).**
 12 Tem orgulho de ter feito parte dessa gestão anterior, que a pró-reitora
 13 era a Profa. Marta Favaro, agora reitora. O ano de 2021 foi muito
 14 especial, ainda estávamos vivendo a pandemia e iniciamos o retorno
 15 ao presencial e começamos com toda a equipe de servidores, sem
 16 surtos de COVID na PROGRAD. Conseguimos fazer um trabalho
 17 importante e em segurança. O relatório é composto pelas atividades,
 18 incluindo o trabalho da câmara de graduação. O calendário de ensino
 19 se manteve, com alguns ajustes e seguimos na luta, com o
 20 planejamento, para regularizarmos esse praticamente um semestre
 21 que estamos em atraso. Tivemos o grupo 1 de reformulação dos
 22 projetos pedagógicos, em que tivemos os cursos de Direito, Economia,
 23 Medicina, Farmácia, Zootecnia, Odontologia, esse ano de 2022
 24 estamos no segundo bloco, ou seja, o grupo 2. Tem sido um trabalho
 25 bastante árduo, mas muito gratificante. Um esforço coletivo. Durante a
 26 pandemia, tivemos que atualizar vários serviços na PROGRAD, muitos
 27 passaram pelo modo remoto o que trouxe uma modernização,
 28 incluímos tutoriais para dentro do portal, hoje, praticamente 98% das
 29 atividades dos estudantes junto à PROGRAD, está dentro do portal, de
 30 forma on-line. Fizemos avaliação do ensino remoto, tivemos a recepção
 31 dos ingressantes totalmente no formato remoto. Fizemos inúmeros
 32 outros eventos. O processo é bem extenso, mostra todas as nossas
 33 atividades, há imagens e também o descritivo das atividades do FOPE,
 34 do PROPE. Profa. Sarah Hegeto – gostaria de registrar o trabalho de
 35 maestria com o qual a PROGRAD nos conduziu, especialmente no
 36 período de pandemia e com coletividade. Me sinto honrada e orgulhosa
 37 de ter feito parte desse processo e por mantermos a qualidade de
 38 Ensino mesmo com condições tão adversas. Prof. Sérgio Carvalho –
 39 sou suspeito para falar da PROGRAD. Foi um trabalho gigantesco e
 40 muito nobre. Nós conseguimos fazer uma construção e fazer com que
 41 os coordenadores fossem partícipes do processo isso nos deu força
 42 política que nos permitiu avançar. Foi uma força política construtiva.

1 Nossos estudantes não ficaram abandonados nesse processo. A Profa.
2 Marta e as suas diretoras, com toda equipe, e também a câmara de
3 graduação com os diretores de centro, todos, coletivamente,
4 trabalharam muito. Foi um trabalho muito seguro, guiado pela
5 PROGRAD. Estivemos a um fio de sermos chamados de genocidas,
6 mas, nós mostramos um trabalho de excelência, mantendo a qualidade
7 do ensino. A câmara de graduação foi uma câmara estendida, os
8 diretores participaram de todas as reuniões, o Gabinete da Reitoria
9 também participou ativamente, foram muitos braços. A UEL deu sua
10 melhor resposta e abrigamos muito bem os nossos estudantes. **Item 6)**
11 **Processo 19.362.040-0 – PROGRAD - deliberar acerca da**
12 **reformulação curricular do Projeto Pedagógico Curricular do**
13 **Curso de Ciências Sociais - Bacharelado (Relatora: Profª Dra.**
14 **Maria Elisa Cestari).** Passo a palavra para a Profa. Fernanda Forte,
15 para fazer o relato dessa reformulação curricular que está em pauta.
16 Profa. Fernanda Forte de Carvalho – esse processo começou com o
17 Prof. Ronaldo Gaspar, eu só dei continuidade, juntamente com o NDE
18 e o colegiado. O presente processo apresenta o trabalho de
19 reformulação do curso de Ciências Sociais, bacharelado, alocado no
20 Centro de Letras e Ciências Humanas, no Departamento de Ciências
21 Sociais. Há outros departamentos envolvidos, em razão da amplitude
22 de conhecimentos desse currículo, como Estatística, Filosofia e
23 História. A titulação do curso permanece Bacharel em Ciências Sociais.
24 Ofertado no turno matutino, com 40 vagas anuais. A criação do curso
25 se deu em maio de 1972, e iniciou a primeira turma em fevereiro de
26 1973. O reconhecimento do curso veio em 1978. A Reformulação em
27 análise entrará em vigor em 2023/01. Importante apresentar as áreas
28 que fundamentam o Bacharelado. Sociologia, Antropologia, Ciência
29 Política – egressos e público em geral que buscam por especialização
30 nas áreas específicas das Ciências Sociais podem ingressar nos
31 seguintes programas: Especialização em Antropologia, Especialização
32 em Ensino de Sociologia, Programa de Mestrado Profissional de
33 Sociologia em Rede (ProfSocio) e Programa de Pós-Graduação em
34 Sociologia (Mestrado e Doutorado). A atuação do Bacharel em Ciências
35 Sociais centra-se em: planejamento e gestão social, consultorias,
36 assessorias, pareceres, relatorias e formação dos recursos humanos
37 junto a empresas públicas, privadas, organizações não
38 governamentais, partidos políticos, sindicatos, movimentos sociais e
39 atividades similares; Instituições da sociedade civil nos diferentes
40 âmbitos que abrangem as políticas públicas e sociais mais amplas
41 (saúde, educação, trabalho, meio ambiente, planejamento urbano,
42 segurança, relações internacionais, comunicações etc); Pesquisador

1 na área acadêmica ou profissional mais ampla e docência em ensino
2 superior. O que justificou essa reformulação, basicamente, foi que o
3 Curso de Ciências deixou de ser ABI – Área Básica de Ingresso, com a
4 reformulação de 2018 (matriz 2019, ainda em implantação).
5 Considerando a recente reformulação, o Colegiado do Curso e o NDE,
6 buscaram aproveitar ao máximo as contribuições levantadas naquele
7 período, porém, aliando a necessidade de atender à Resolução nº 7,
8 de 18 de dezembro de 2018 e a Resolução CEPE/CA 039/2021 –
9 Curricularização da Extensão. Os pontos de destaque dessa
10 reformulação são: Matriz 2019 (atual) tem como carga horária total
11 2700h, a Matriz reformulada, que entrará em vigor em 2023 apresenta
12 como carga horária total 2630h, já contemplando as horas de AEX.
13 Mantivemos as disciplinas das áreas fundantes do Curso: Sociologia,
14 Ciência Política e Antropologia. Mantivemos a parceria com todos os
15 Departamentos, com as disciplinas de Filosofia, História Geral, História
16 do Brasil, Estatística Aplicada às Ciências Sociais. Contudo, alguns
17 ajustes foram necessários: as disciplinas de Filosofia I e II (120h), foram
18 rediscutidas e, a partir de 2023, teremos somente Filosofia, com carga
19 horária total de 60h. As disciplinas com viés extensionista (Prática) –
20 Piepex I e Pesquisa e Ensino I (150h) serão extintas e abrirão espaço
21 para a creditação curricular da extensão. O número de disciplinas
22 optativas foi reduzido de 6 para 4, as optativas serão realizadas sem
23 semestre definido. O Projeto Pedagógico do curso (futuro) define
24 270horas para atividades de extensão (10,2% da carga horária total do
25 curso). Desta carga horária (180h) é constituído de AEX Indicadas e
26 90h destinadas para as AEX Livres. Na matriz curricular estão
27 destinados horários livres para que os/as estudantes possam realizar
28 as AEX no seu turno de matrícula (orientação) desde o 1º ano do curso
29 (a partir do 2º semestre). Perspectiva de adequar as ações de extensão
30 a proposta de “janela” definida pelo CLCH, a fim de potencializar a
31 integração entre os cursos e suas respectivas ações. Em síntese, a
32 carga horária final do curso ficou em 2630h, divididas em: disciplinas
33 obrigatórias (formação básica complementar), 1740h; As disciplinas
34 optativas ficaram com 240h, Estágio com 120h, TCC com 160h, AAC
35 com 100h, AEX Indicadas 180h, AEX Livres 90h. Agradece à
36 PROGRAD, pelo apoio de todos, especialmente do Claudinho que
37 sempre nos socorre. Profa. Ana Heloísa – parabenizar o NDE e o
38 colegiado por essa proposta inovadora e também pela ideia da janela
39 possibilitando as atividades de extensão entre os cursos do CLCH.
40 Profa. Maria Irene – também parabeniza o grupo e adorei a ideia da
41 integração, com a janela no mesmo horário em todos os cursos, vou
42 levar a ideia para o CECA. Prof. João Carlos – o período do curso é

1 noturno? Profa. Fernanda Forte – não, ele é diurno, bacharelado.
 2 Licenciatura é noturno. Em regime de votação. Aprovado por
 3 unanimidade. **Item 7) Processo 19.361.901-0 – PROGRAD - deliberar**
 4 **acerca da reformulação curricular do Projeto Pedagógico**
 5 **Curricular do Curso de Geografia (Licenciatura) (Relatora: Profª**
 6 **Dra. Maria Elisa Cestari)**. Prof. Ricardo Lopes Fonseca – esse projeto
 7 faz parte do grupo III, mas, como passamos a Reformulação do curso
 8 de Geografia bacharelado já aproveitamos para passar também a
 9 reformulação da licenciatura. O curso de Geografia Licenciatura,
 10 apresenta uma carga horária total de 3.390 horas, com um tempo de
 11 integralização de 4 anos (mínimo) e 8 anos (máximo), ofertado no
 12 período noturno, com 40 vagas anuais. O Sistema acadêmico é de
 13 matrícula por atividade acadêmica. Importante pontuar os atos
 14 normativos desde a criação do curso que se deu em 03/02/1958, pelo
 15 Decreto Federal nº43.143 – implantação em 01/03/1958. Primeiro
 16 reconhecimento do curso junto ao MEC em 1960, pelo Decreto nº
 17 49.061/60. Decreto Estadual de Renovação do Reconhecimento do
 18 Curso, por meio da Portaria SETI nº 117/2020; Diretrizes Curriculares
 19 Nacionais em 2002 (Resolução nº 14/2002), Resolução nº 02/2019
 20 (BCN – Formação), Creditação Curricular das Atividades
 21 Extensionistas CEPE/CA 039/2021, Parecer do CEE/CES nº 70/2021,
 22 sobre a ABI. O objetivo geral do curso é a formação do profissional
 23 licenciado em Geografia deve estar pautada na compreensão dos
 24 pressupostos filosóficos e epistemológicos da ciência como um
 25 referencial básico fundamental para a identificação, análise,
 26 interpretação e intervenção na sociedade e na natureza. Deve também,
 27 possibilitar a formação integral do licenciado em Geografia,
 28 desenvolvendo a capacidade de conexão entre as áreas do
 29 conhecimento e suas repercussões no entendimento do espaço
 30 geográfico, além de proporcionar uma formação profissional humanista
 31 e de qualidade e adequada às necessidades e demandas atuais.
 32 Identificamos um problema na matriz que estava vigente que eram as
 33 disciplinas com pré-requisitos, e isso atrapalhava o percurso de
 34 formação, eram 37 disciplinas nessa condição, agora, dessas, 30 terão
 35 possibilidades de equivalência. A creditação da extensão ficou em 170h
 36 das AEX Indicadas, distribuídas em 60h (3º semestre), 55h (4º
 37 semestre), 55h (5º semestre) e 170h de AEX Livres, totalizando 340h
 38 de AEX. Em síntese, a carga horária total do curso de 3.390h ficou
 39 dividida em: disciplinas/módulos obrigatórios com 1.995h; disciplinas
 40 optativas com 120h, Estágio com 400h, PCC - Prática como
 41 Componente Curricular com 405, TCC com 60h, AAC com 70h, AEX
 42 Indicadas 170h, AEX Livres 170h. Profa. Ana Heloísa Molina –

1 parabeniza o trabalho do grupo, a reformulação ficou muito boa e
 2 destaque aqui a inclusão de conteúdos voltados para o ensino de
 3 geografia no EJA, Educação do campo e educação especial e uma
 4 proposta do TCC com possibilidade de envolver o ensino de geografia,
 5 publicações de artigos. Prof. Ricardo Fonseca – temos uma jornada no
 6 curso, que foi pensado há 20 anos como um evento, mas, que agora
 7 estamos resgatando as últimas discussões, o que favoreceu
 8 contemplar essas questões. Prof. João Carlos Alves – o estudante faz
 9 o bacharelado e depois mais um ano de licenciatura? Prof. Ricardo
 10 Fonseca – ou ele faz um novo vestibular, ou entra como portador de
 11 diploma, acreditamos que se não houver nenhuma mudança, o
 12 estudante consegue finalizar em mais 2 anos, para concluir qualquer
 13 uma das duas habilitações. Agradece a toda equipe PROGRAD, e
 14 estende à profa. Marta Favaro, entrei como coordenador de Colegiado
 15 com esse processo de reformulação andando, mas, fui acolhido de uma
 16 forma muito humanizada. **Item 8) Processo 19.311.606-0 – PROPPG**
 17 **- deliberar acerca do pedido de autorização para o Curso de**
 18 **Especialização em "Projeto Arquitetônico: composição e**
 19 **tecnologia do ambiente construído", funcionar, excepcionalmente,**
 20 **com o número mínimo menor do que o previsto pela resolução.**
 21 **Turma 2022/2. Item 9) Processo 19.349.380-7 – PROPPG - deliberar**
 22 **acerca do pedido de autorização para o "Curso de Especialização**
 23 **em Direito de Família e Sucessões - teoria e prática" funcionar,**
 24 **excepcionalmente, com o número mínimo menor do que o previsto**
 25 **pela resolução. Turma 2022/2. Item 10) Processo 19.383.001-3 –**
 26 **PROPPG - deliberar acerca da autorização para o Curso de**
 27 **Especialização em Ortodontia funcionar, excepcionalmente, com**
 28 **o número mínimo menor do que o previsto pela resolução. Turma**
 29 **2022/2 (Relatora: Profª Dra. Silvia Meletti).** Em bloco – em relação a
 30 esses três processos, no caso da Especialização em Projeto
 31 Arquitetônico, o número mínimo é de 22 alunos e tivemos 5 alunos
 32 matriculados e a mensalidade fica em R\$480,00. No Direito de Família
 33 são mínimo de 30 alunos e pedem autorização para funcionar com 8
 34 matriculados. No caso da Ortodontia, há o mínimo de 6 vagas e tivemos
 35 4 matriculados, com mensalidade de R\$ 1.000,00. Nos três projetos a
 36 PROPLAN refez toda a planilha financeira e constatou que as turmas
 37 podem funcionar sem que haja prejuízo para a Universidade. Prof. João
 38 Carlos Alves – houve alteração da mensalidade? Esses cursos são
 39 conveniados? Minha preocupação é com essa diminuição drástica de
 40 alunos e, por conseguinte, uma redução drástica de recursos entrando
 41 na Instituição. Como está o retorno financeiro para a UEL? Está
 42 havendo repasse das taxas? Estão adquirindo o material bibliográfico

1 previsto nas nossas normativas? Profa. Silvia Meletti – são todos cursos
2 conveniados, houve uma readequação interna, de enxugamento de
3 alguns gastos, então o curso se paga sem alteração de mensalidade.
4 A planilha pode ser analisada, em cada um dos processos. É parte da
5 análise, tanto da PROPPG, quanto da PROPLAN, que a turma seja
6 ofertada, sem oferecer prejuízos. Importante ressaltar que essa queda
7 drástica ainda é um reflexo da pandemia. São as primeiras ofertas pós-
8 pandemia. Está havendo nos colegiados, uma análise de toda essa
9 situação. Profa. Marta Favaro – o retorno é proporcional, até porque
10 isso é regrado por resolução, há a porcentagem da UEL. A revisão das
11 planilhas permite que a turma seja ofertada, sem causar prejuízos à
12 Instituição. Já há uma ação da PROPPG, de estudo desses cursos.
13 Prof. João Carlos – entendo que uma variação pequena, de 22 para 20
14 estudantes, não gera muito impacto, mas, como esses de no mínimo
15 22, ser ofertado para apenas 5 matriculados, penso que é algo mais
16 drástico, inclusive acho que deveríamos votar separadamente. Profa.
17 Silvia Meletti – considero que nenhum coordenador insiste na oferta de
18 um curso que não tenha viabilidade de ser conduzido. Se as planilhas
19 foram analisadas pelas Pró-Reitorias e se o entendimento foi de que é
20 viável a oferta, por entendermos que é um período de transição, pós-
21 pandemia, não vejo problema em autorizarmos, esse Conselho já
22 aprovou outros processos com a mesma solicitação. Temos que ter
23 uma preocupação com a relevância acadêmica, são cursos importantes
24 e relevantes para a formação dos estudantes. Profa. Sarah Hegeto –
25 no caso da Ortodontia, ele se paga, porque o mínimo são 6 e será
26 ofertado com 4 matriculados. É um curso de muita prática e muito
27 reconhecido no meio da odontologia. Mas concordo, que nos outros
28 dois casos, a situação é um pouco mais difícil de se viabilizar um curso
29 com tão poucos matriculados. Prof. Paulo Meletti – não podemos fazer
30 confusão com curso conveniado e não-conveniado. Há cursos que são
31 conveniados e que contam carga horária para o docente, mas não paga
32 pró-labore. E há outros cursos conveniados, que pagam pró-labore e
33 nesses casos, não contam carga horária para o departamento e
34 professores. Em vários casos aprovamos para funcionar com 5, com 7
35 matriculados. Essa avaliação começa no departamento e passa pela
36 PROPLAN e PROPPG, e as planilhas mostram que financeiramente é
37 viável e que não acarretam prejuízo para a universidade, a gente
38 oferece. Essa avaliação técnico-financeira já foi feita e aprovada. A
39 parte acadêmica precisa ser primada. Como instituição pública, não
40 temos que pensar nessas mensalidades para obter lucro, mas, o papel
41 formativo. Prof. Azenil Staviski – dos cursos conveniados, a planilha de
42 distribuição da receita, olhando a resolução 58/2021, estabelece que

1 31,2 % são vinculados, uma parte para a UEL, uma parte para a
2 Fundação, outra parte para o FAEPE, o restante é para cobrir as
3 despesas do curso, ou seja, pagamento dos professores, da
4 coordenação etc. Há uma quebra de expectativa de receita, para todos,
5 não só para a UEL. E dessa receita que vem para a UEL, 30% ainda
6 vai para o Estado, em razão da DREM. Prof. Sérgio Carvalho – a
7 preocupação do Prof. João é pertinente, mas, estamos tendo isso em
8 praticamente em todos os nossos cursos, estamos com uma mudança
9 estrutural da demanda para os cursos de especialização. De qualquer
10 maneira, os custos mínimos da instituição estão preservados. O
11 departamento oferta, muitas vezes, para manter a marca, porque se
12 deixam de ofertar, uma outra instituição privada, vai ofertar. Posso
13 trazer o exemplo do curso de especialização em economia no Meio
14 Ambiente, do CESA, também tem problemas para fechar um alto
15 número de matriculados, mas, tem um grupo de professores que
16 mantém a oferta, pela importância da área do meio ambiente e porque
17 tem profissionais que precisam dessa formação. Precisamos sim,
18 pensar em formas de aumentar a nossa arrecadação, mas, pensando
19 em preservar o nosso pedagógico, as nossas pesquisas e projetos.
20 Prof. Daniel Barros – sobre o curso de Direito de Família e Sucessões,
21 na verdade, esses 8 estudantes, vão reforçar a turma que entrou em
22 2022/1, são duas entradas, e as disciplinas são ofertadas em blocos,
23 os alunos que entram agora, assistem aula com os alunos que entraram
24 na turma anterior. Esses 8 alunos reforçam a turma de 2021 e já
25 reforçam a turma que ingressará em 2023/1. Profa. Teba Yllana – há
26 um interesse do corpo docente que se mantenha o curso até para que
27 se desenvolvam análises sobre a temática. Esses números são
28 flutuantes entre um ano e outro. Nossa pós-graduação, em alguns
29 casos, são mais antigas que os próprios cursos de graduação. Não há
30 um prejuízo para a universidade. Prof. João Carlos Alves – fico
31 convencido, em razão dos argumentos apresentados, creio que
32 realmente a pandemia pode ter impactado na redução do número de
33 inscritos. De qualquer modo, penso que pode ser feita, para o futuro,
34 uma regulamentação e pensarmos em um número mínimo para a oferta
35 de um curso de especialização. Profa. Marta Favaro – estamos em um
36 momento de avaliação de nossas estruturas e temos que cuidar da
37 forma com que apresentamos esses cursos, mas, é importante
38 mantermos, até para termos um tempo maduro para realizarmos uma
39 avaliação mais contundente. Em regime de votação, processo por
40 processo. Item 8 Processo 19.311.606-0 – aprovado por unanimidade.
41 Item 9) Processo 19.349.380-7 – aprovado por unanimidade. Item 10)
42 Processo 19.383.001-3 – aprovado por unanimidade. **Item 11)**

1 **Processo 19.263.501-2 – PROPPG - deliberar acerca da**
2 **reformulação financeira do Curso de Especialização em Clínica**
3 **Psicanalítica, para a Turma 2023/1 (Relatora: Profª Dra. Silvia**
4 **Meletti).** O curso fez uma reformulação pedagógica bastante
5 significativa, o que, por conseguinte, impacta em maior investimento de
6 recursos, o que gerou uma alteração de mensalidade de 18 parcelas
7 de R\$ 450,00 para 18 parcelas de R\$ 530,00. Esse processo não é uma
8 alteração de número mínimo, tem se mantido acima do mínimo previsto
9 que é de 20 matriculados e máximo 30 alunos. A reformulação foi
10 aprovada em todas as Instâncias anteriores. Em regime de votação.
11 Aprovado por unanimidade. **Item 12) Processo 19.416.352-5 –**
12 **PROPLAN - deliberar acerca do acordo de cooperação entre a UEL**
13 **e a FAUEL, para oferta do Programa de Atendimento a Sociedade**
14 **denominado "Museu de Anatomia da UEL" (Relator: Prof. Dr.**
15 **Sérgio Carlos de Carvalho e Profa. Dra. Zilda Andrade).** Profa. Zilda
16 Andrade – faço o relato da parte acadêmica, é um PAS do Museu de
17 Anatomia. O Processo tramitou e foi aprovado em todas as instâncias.
18 No processo consta o parecer *ad referendum* da PROEX, que foi
19 referendado ontem na reunião ordinária da Câmara de Extensão,
20 Cultura e Sociedade. O presente projeto tem como objetivo subsidiar o
21 processo ensino-aprendizagem de ciências, com enfoque em
22 morfologia para o ensino fundamental, médio, superior e/ou
23 profissionalizante. A coordenação do PAS ressalta que o conhecimento
24 morfofuncional faz parte de tópicos do currículo básico das escolas
25 públicas do Estado do Paraná de todos os níveis. Está sendo proposto
26 para atender as instituições de ensino que não possuem laboratórios
27 para a execução de atividades práticas, conseqüentemente há falta de
28 material didático apropriado para entendimento da constituição
29 morfológica. No PAS estão previstas as seguintes atividades: palestras
30 de esclarecimento sobre o material didático do museu; atendimentos
31 teórico-práticos com peças anatômicas em laboratório, abrangendo os
32 diversos sistemas corporais; empréstimos de peças e materiais para
33 exposição em feiras de ciências e/ou similares (ex. Secretaria de saúde
34 - prevenção ao tabagismo); Visitação ao Museu de Anatomia Prof.
35 Carlos da Costa Branco (contato com diferentes técnicas morfológicas).
36 O atendimento será feito por agendamento a partir da definição de
37 conteúdo pela escola. Os horários são flexíveis com possibilidades de
38 atendimentos também no período noturno. Prof Sérgio Carvalho – a
39 tramitação se iniciou no segundo semestre de 2021, já estamos
40 trabalhando na diminuição do rito processual e, por conseguinte, dar
41 mais agilidade aos trâmites, mas, esse em específico, pegou a
42 transição da legislação. Prof. Paulo Meletti – esse é um programa que

1 tem muita procura, na pandemia parou as visitas das escolas, sempre
 2 vemos vários ônibus em frente a anatomia. Recebemos muitos alunos
 3 e no período da pandemia, trabalhamos na reformulação do museu,
 4 com a disposição das peças e do mobiliário, ficou um espaço bem
 5 bonito, todas as peças agora têm QRcode, ficou mais interativo, se
 6 modernizou, e certamente vai continuar atraindo muita gente. O valor é
 7 bem acessível, apenas, R\$ 5,00. As visitas ocorrem em grupo,
 8 porque são guiadas. Em regime de votação. Aprovado por
 9 unanimidade. **Item 13) Processo 19.331.881-9 – PROPLAN -**
 10 **deliberar acerca do acordo de cooperação, que entre si celebram**
 11 **a UEL e a FAUEL, para oferta do curso de Especialização em**
 12 **Neurociência - turma 2022/2 (Relator: Prof. Dr. Sérgio Carlos de**
 13 **Carvalho e Profa. Dra. Silvia Meletti).** Trata-se de um curso já
 14 tradicional na UEL, ofertado há vários anos, e que solicita a aprovação
 15 de uma nova turma. Não há reformulação da estrutura pedagógica do
 16 curso. Prof. Sérgio Carlos – essa oferta é *pro bono*, ou seja, os
 17 professores não recebem pró-labore. Prof. Paulo Meletti – os
 18 professores recebem carga horária, o curso e os recursos são
 19 investidos no Departamento e no Centro. Prof. João Carlos Alves – o
 20 calendário da pós está seguindo o da graduação? Profa. Silvia Meletti
 21 – o calendário da pós-graduação não está seguindo o da graduação.
 22 Estamos com o calendário próximo ao calendário civil. Prof. João
 23 Carlos Alves – sobre a contagem da carga horária, a Universidade
 24 deveria fazer algo, porque essa carga horária, pela nova lei, não é
 25 contada, então, há uma sobrecarga dos docentes e essas horas não
 26 são computadas, nos casos dos cursos não conveniados. Deveriam ser
 27 consideradas na fórmula da LGU, os cursos de Especialização. Profa.
 28 Marta Favaro – a equipe técnica que participou dessa fórmula fez todas
 29 as defesas, em todas as reuniões, de todas as nossas especificidades,
 30 outras universidades fizeram o mesmo, mas, não fomos atendidos. Nós
 31 estamos oficiando a SETI cotidianamente, mas até o momento, não
 32 houve grandes avanços. Prof. Paulo Meletti – da primeira para a
 33 segunda versão da LGU houve uma melhora por ter sido a pós-
 34 graduação *stricto sensu* inserida. No caso do *lato sensu*, seria ótimo
 35 que constasse da LGU também, talvez, porque não serem tão perenes,
 36 não contemplaram na lei. Profa. Sarah Hegeto – reforçando que dar
 37 aula na Especialização sempre foi atividade de ensino e sempre foi
 38 computada. O nosso forte já foi as especializações, a Residência
 39 também é uma Especialização, e assim, considero que deve ser sim,
 40 inseridas na LGU. Prof. Sérgio Carvalho – os nossos técnicos que
 41 acompanharam a elaboração da LGU, defenderam e conseguiram
 42 inserir nossas residências e o *stricto sensu*, algo que não entram nas

1 federais. E é por isso que hoje temos o número de 1448 docentes, se
 2 não tivéssemos inserido as residências e o *stricto*, nosso número cairia
 3 para 1200. Infelizmente o *lato sensu*, nós não conseguimos inserir,
 4 porque todas as universidades têm muitos cursos de pós-graduação, o
 5 que elevaria muito os números. Profa. Silvia Meletti – o curso já está
 6 com a turma em andamento. O C.A aprova os aspectos financeiros, os
 7 acadêmicos já foram aprovados. O C.A está apreciando o acordo de
 8 cooperação. Em regime de votação. Aprovado por unanimidade. **Item**
 9 **14) Processo 19256.398-4 – PROPLAN – deliberar acerca do**
 10 **relatório final do Curso de Especialização em Engenharia de**
 11 **Software e Banco de Dados – Turma 2019/1. Item 15) Processo**
 12 **19.256.632-0 – PROPLAN – deliberar acerca do relatório financeiro**
 13 **final do Curso de Especialização em Engenharia de Segurança do**
 14 **Trabalho – Turma 2020/1 (Relator: Prof. Dr. Sérgio Carlos de**
 15 **Carvalho).** Em bloco – todos os dois processos foram aprovados por
 16 todas as instâncias, a PROPLAN fez a análise de todos. Em ambos os
 17 casos fizeram os recolhimentos de todas as taxas institucionais. Está
 18 apto para a aprovação desse conselho. Em regime de votação.
 19 Aprovados por unanimidade. **Item 16) Processo 19.423.241-1 –**
 20 **PROPLAN - deliberar acerca do relatório financeiro final do curso**
 21 **de Especialização em Gestão Contemporânea de Recursos**
 22 **Humanos - Turma 2009/01 (Relator: Prof. Dr. Sérgio Carlos de**
 23 **Carvalho).** Retirado de pauta para apreciação da PROPLAN. **Item 17)**
 24 **Processo 19.457.691-9 – PROPLAN - deliberar acerca do relatório**
 25 **financeiro final do Programa de Atendimento à Sociedade - PAS,**
 26 **intitulado "Serviços Especializados em Física Nuclear Atômica e**
 27 **Molecular Aplicada", período compreendido de 10/07/2016 a**
 28 **09/07/2021. Item 18) Processo 19.330.785-0 – PROPLAN - deliberar**
 29 **acerca do relatório financeiro e acadêmico do Programa de**
 30 **Atendimento à Sociedade - PAS, intitulado "Programa de Apoio e**
 31 **Fortalecimento Técnico-Científico a Empresas e Indústrias da**
 32 **Região Norte do Paraná", período compreendido de 03/09/2016 a**
 33 **02/09/2021 (Relator: Prof. Dr. Sérgio Carlos de Carvalho).** Em bloco
 34 – trata-se de relatórios financeiros finais de dois PAS, todos os dois
 35 processos foram aprovados por todas as instâncias, PROPLAN e
 36 PROAF fizeram as análises devidas e recomendam a aprovação
 37 desses relatórios, uma vez que os repasses foram realizados. Em
 38 ambos os casos fizeram os recolhimentos de todas as taxas
 39 institucionais. Em regime de votação. Aprovado por unanimidade. **Item**
 40 **19) Processo 19.353.370-1 – PROPLAN / ATI - deliberar acerca da**
 41 **adesão ao Sistema RNP e, por conseguinte, o pagamento da**
 42 **assinatura anual (Relator: Prof. Dr. Sérgio Carlos de Carvalho e**

1 **Wellington Cardador).** Wellington Cardador – Importante
2 contextualizar o que é a RNP. É uma instituição pioneira em relação à
3 conectividade de Internet acadêmica, caracterizada como Organização
4 Social ligada ao MCTI Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação do
5 Governo Federal. A RNP foi a instituição que implantou Internet
6 acadêmica no Brasil e conecta as principais universidades do país. A
7 UEL historicamente faz parte do Sistema RNP e a nossa conexão com
8 a Internet se dá por meio do Ponto de Presença (POP PR) em Curitiba,
9 sendo este o principal serviço utilizado. Para chegar até o POP, a UEL
10 tem um contrato (via SEAP/CELEPAR) de link de 1Gbps com a Ligga
11 Telecom, com custo de R\$ 9.164,23 mensais. Já está programado
12 aumento da conexão/velocidade para 4 Gbps para os próximos dias
13 neste valor. Além da conectividade, há vários outros serviços (folha 10
14 do processo), sendo os mais utilizados estão relacionados a seguir:
15 Rede Cafe (Comunidade Acadêmica Federada) que permite acesso a
16 periódicos Capes fora da UEL, entre outros. A comunidade tem a
17 disposição este serviço; Conferência web (similar ao Google Meet);
18 Eduroam - rede mundial eduroam, que é uma rede wifi da comunidade
19 de ensino e pesquisa. Permite que a comunidade acesse a rede wifi de
20 forma transparente em instituições que participam do eduroam, em
21 nível mundial, como se estivesse na rede wifi da UEL. ICPEdu -
22 emissão de certificados pessoais para assinatura eletrônica sem custos
23 adicionais. Apoio técnico em segurança da informação e cibernética.
24 REDECOMEP - Rede UEL, HU, IDR PR, IFPR (2 campi), UTFPR, com
25 possibilidade de conexão das unidades externas SAUEL, EAAJ,
26 Museu, Ouro Verde etc. Nova Política de Assinatura - A RNP adotou
27 uma nova política de assinatura, baseada num modelo de
28 compartilhamento de custos. As instituições como a UEL deverão aderir
29 à nova política de compartilhamento de custos (as federais são
30 cobertas por fomento público): Assinatura anual (R\$ 61.000,00);
31 Acordo de qualificação para a Rede Comunitária Metropolitana de
32 Ensino e Pesquisa REDECOMEP); Outras modalidades (contratos
33 plano de trabalho, contrato gestão RNP e MCTI. Com a implantação da
34 REDECOMEP (Rede Comunitária Metropolitana de Ensino e
35 Pesquisa), a UEL deverá entrar com contrapartida oferecendo serviços
36 para infraestrutura de rede no datacenter da ATI/UEL (apoio técnico,
37 energia elétrica, sistema de contingência etc). Para a UEL é vantajoso
38 fazer parte do Sistema RNP: Para continuar usufruindo dos serviços de
39 conectividade à Internet, acesso aos periódicos, eduroam e outros
40 serviços; REDECOMEP - integração acadêmica na região de Londrina;
41 Possibilidade de melhora na conexão de Internet (até 100 Gbps). Hoje
42 estamos com 1Gbps; Possibilidade de redução de custos de

1 conectividade (dispensa do pagamento da conexão com o POP PR e
2 conexão dos órgãos externos como SAUEL, EAAJ, Museu e outros);
3 Integração com equipe técnica de TI; Apoio técnico nos assuntos
4 relacionados à Segurança da Informação, colaborando com o
5 atendimento da LGPD e governança de TI; Atuar colaborativamente
6 com o futuro da rede para educação, pesquisa, inovação e cultura, com
7 impacto positivo na população. Prof. Sérgio Carvalho – o custo é de
8 61mil reais ano, não é tão grande frente aos benefícios que o sistema
9 traz, que foram apresentados pelo Wellington. A análise da PROPLAN
10 é favorável. Profa. Marta Favaro – entendemos que é uma necessidade
11 institucional e segundo o Wellington, talvez consigamos a adesão. Prof.
12 João Carlos Alves – estamos com grandes dificuldades de internet no
13 campus todo, então aumentar de 1 para 100 a nossa capacidade é
14 urgente e é algo muito relevante. Profa. Sarah Hegeto – a rede COMEP
15 faz parte desse pacote? Wellington – tendo o sistema RNP, faremos
16 parte da rede COMEP. Em regime de votação. Aprovado por
17 unanimidade. **Item 20) Processo 19.398.722-2 – PROAF - deliberar**
18 **acerca do pedido de redefinição de valores da retribuição mensal**
19 **de fev/2022 a fev/2023, assim como isenção do valor ref. mar/2020,**
20 **referente ao Contrato Administrativo de permissionária de**
21 **serviços de cópias reprográficas (Relator: Prof. Dr. Azenil**
22 **Staviski).** Esse processo traz um pedido de socorro da última
23 copiadora que restou no campus. Esse valor de R\$ 1.962,40 é do
24 aluguel do último mês presencial, antes da pandemia. Os alunos
25 solicitaram as cópias, eles geraram essa despesa e os alunos, em
26 razão da pandemia, não retornaram e não pagaram esse material.
27 Referente aos custos indiretos é em função da queda das atividades no
28 retorno do presencial. Os estudantes não estão usando xerox mais, o
29 perfil acadêmico mudou, os textos e materiais são todos digitalizados.
30 Por isso, a empresa faz essas solicitações para sobreviver até fevereiro
31 de 2023. Desse modo, entendemos que o processo se encontra em
32 condições de apreciação pelo Conselho de Administração, quanto ao
33 pleito de redefinição em R\$735,88, do valor da retribuição mensal de
34 fev/2022 a fev/2023, assim como isenção do valor de R\$1.962,40 ref.
35 mar/2020 (16 dias). Para o próximo ano, precisamos repensar o objeto
36 dessa licitação, em razão dessa nova configuração dos serviços. Em
37 regime de votação. Aprovado por unanimidade. **Item 21) Processo**
38 **19.137.056-2 - PRORH - deliberar acerca da alteração de regime de**
39 **trabalho de 40h, para TIDE, de docente do Departamento de Direito**
40 **Público do CESA (Relator: Prof. Dr. Leandro Altimari).** Ainda
41 estamos com o quantitativo de TIDE abaixo dos 70%, ou seja, dentro
42 do quantitativo permitido pela LGU, de modo que pode haver essa

1 aprovação. Há no processo a manifestação da PRORH e da
2 PROPLAN, estando bem instruído. A alteração do regime foi aprovada
3 no departamento do docente e no respectivo Centro de Estudos. Prof.
4 João Carlos – não deveria esse processo ter uma análise da PJU em
5 razão da LGU? E também questiono o fato de que o docente passa
6 muitos anos sem TIDE, exerceu sua profissão fora da Instituição e no
7 final da carreira, depois de 30 anos na instituição, pede o TIDE. Será
8 que há o interesse institucional? Porque quando abrimos os nossos
9 concursos, não vai ter TIDE para os novos, porque estamos aprovando
10 essas concessões agora. É importante atribuir TIDE aos docentes,
11 mas, ao longo de toda a carreira, não só no final, perto da aposentadoria.
12 Prof. Leandro Altimari – não só a UEL, mas, todas as IES viveram essa
13 condição e ações como essas é que levaram o TCE questionar o TIDE
14 enquanto regime de trabalho, em 2016, e isso teve uma série de
15 desdobramentos negativos, alguns docentes pediam TIDE alguns
16 meses antes da aposentadoria, mas, houve uma ação no sentido de
17 regulamentar o TIDE, a lei anterior, de forma que passou a regular a
18 partir de meados de 2018, se estabelecendo que para que o servidor
19 levasse o TIDE para a aposentadoria, ele deveria ter pelo menos 15
20 anos atuando nesse RT, assim, a nova lei corrige essas distorções. O
21 servidor que requer essa mudança de RT, quando a mudança ocorre,
22 o docente precisa contribuir por 15 anos nesse regime. Nem a
23 proporcionalidade a SEAP tem concedido. E sobre o quantitativo, por
24 enquanto, não teremos impacto nos concursos futuros. Prof. Paulo
25 Meletti – qual é o nosso quantitativo nesse momento de sobra de
26 TIDES? Prof. Leandro Altimari – hoje nós temos 97% do quantitativo
27 alcançado, em números, ainda temos 27 TIDES possíveis de serem
28 atribuídos, mas, esse processo é cíclico, a perspectiva é de se
29 aumentar esse quantitativo nos próximos meses, porque estamos com
30 cerca de 20 aposentadorias para serem concedidas até o final do ano.
31 Profa. Tania Lobo – esse processo é uma análise técnica e que faz uso
32 de instrumentos que já estão regulados, então, não é o caso de análise
33 jurídica. A lei não traz essa obrigatoriedade. Temos critérios
34 estabelecidos na Lei do TIDE e na LGU, inclusive com os quantitativos.
35 Poderíamos estabelecer outros critérios, mas, sem ferir o estabelecido
36 pela legislação vigente. Dentro dos interesses institucionais, o
37 departamento e o centro já avaliaram. Esse professor tem pelo menos
38 mais 15 anos de atividades na UEL. É um docente que já atuou muito
39 na universidade, doutor, altamente produtivo, faz parte do PPG de
40 Direito, já foi Procurador Jurídico, orienta vários alunos em pesquisas,
41 já atuou em várias comissões da universidade, teve um tempo que
42 atuou em atividades fora da UEL, mas, agora, retorna e solicita o TIDE,

1 para se dedicar ainda mais. Prof. Azenil Staviski – para complementar
2 o que a profa. Tania falou, eu, enquanto diretor do CESA, vi o tanto que
3 esse professor se dedica a UEL, mais do que muitos que tinham TIDE
4 à época, nunca se negou a participar de nenhuma comissão e sempre
5 contribuiu com o Centro. Sua carga horária na UEL sempre foi acima
6 das 40h e nunca reclamou. Prof. Sérgio Carvalho – aqui nesse conselho
7 estamos em 3 ex-diretores do CESA e que podem atestar que o Prof.
8 Lourival de fato ocupou o tempo dele na Universidade muito bem
9 ocupado. Atendia a todas as demandas que solicitávamos a ele,
10 contribuiu com vários pareceres, sobre autonomia, por exemplo.
11 Podemos declarar que há interesse institucional sim. Ele é um ganho
12 para a Universidade. Prof. Daniel Barros – concordo com tudo o que foi
13 dito pelos meus colegas do CESA, e como diretor atual também
14 acompanho toda a dedicação do Prof Lourival. Prof. João Carlos –
15 quando li esse processo fiquei preocupado porque conheço o professor
16 Lourival, minha preocupação não era sobre ele, mas, sobre as
17 concessões que estamos fazendo, às vésperas da aposentadoria, tanto
18 que foi feita a modificação na legislação. Minha dúvida é se esse
19 conselho tem o poder de deliberar sobre alteração de regime de
20 trabalho, porque a lei mudou, não é mais uma questão de TIDE, mas,
21 sim, de mudança de regime de trabalho. Profa Marta Favaro – sim, a
22 legislação nos permite, isso já está regulamentado. Em regime de
23 votação. Aprovado com 2 abstenções. **EXTRAPAUTA - Processo**
24 **19.463.341-6 - PROGRAD - deliberar acerca da contratação**
25 **emergencial da manutenção dos chips, já disponibilizados aos**
26 **estudantes, até o final do primeiro semestre letivo 2022.**
27 **(Relatores: Profª Dra. Maria Elisa Cestari e Prof. Dr. Azenil**
28 **Staviski).** Profa. Maria Elisa Cestari - nosso contrato que possibilitou o
29 fornecimento dos chips de acesso à internet que contratamos na
30 pandemia, venceu em agosto de 2022 e, para não haver
31 descontinuidade do acesso, uma vez que mesmo com o retorno
32 presencial os estudantes continuam utilizando internet para acesso de
33 algumas atividades acadêmicas. Temos mais de mil estudantes que
34 necessitam de algum tipo de acesso e permanência. Hoje estamos com
35 cerca de 150 estudantes sendo atendidos pelo chip, no processo
36 podem visualizar que há um controle desses estudantes e do uso dos
37 chips. Conseguimos manter o mesmo valor de R\$ 8,49 mensal, que é
38 um plano de valor inexistente no mercado, podem observar pelos
39 orçamentos anexos, assim precisamos dessa autorização para não
40 haver interrupção dos serviços, pelo menos até dezembro. Prof. Azenil
41 Staviski – podemos fazer um contrato por dispensa de licitação. O
42 contrato atual não pode ser prorrogado porque foram alterados os

1 estados de calamidade em razão da pandemia. Os alunos que
 2 necessitam dessa tecnologia, não podem sofrer descontinuidade desse
 3 serviço. Com esse valor, podemos atender dentro da modalidade de
 4 dispensa de licitação, por 6 meses. Os recursos já existem, porque
 5 sairão do FAEPE. Profa. Marta Favaro – é uma contratação
 6 emergencial, até o final das aulas, até para termos tempo de avaliar,
 7 em conjunto com o SEBEC, se mantemos como cultura de acesso e
 8 permanência, o fornecimento dos chips. Temos nossos estudantes
 9 indígenas e os estudantes que não têm condições de ter acesso aos
 10 materiais se não tiverem esse chip. Profa. Maria Elisa Cestari – no
 11 processo, apresentamos que os Projetos Pedagógicos dos Cursos de
 12 Graduação da UEL têm a possibilidade de até 20% da Carga Horária
 13 das atividades acadêmicas no formato de Educação à Distância em
 14 todos os cursos presenciais; Prof. João Carlos – o valor do investimento
 15 qual é? Sei que a Universidade precisa dosar as questões sociais, mas
 16 estamos com bastante dificuldade nos centros, sou do Curso de
 17 Química e estamos com dificuldades de manter as atividades nos
 18 laboratórios, mas, entendo que é um valor pequeno e que realmente os
 19 estudantes necessitam. Profa. Marta Favaro - seria de R\$ 5.773,00,
 20 para quatro meses, é um compromisso social que temos. Prof. Sérgio
 21 Carvalho – orçamento tem, é uma despesa que já estava programada
 22 até o final do semestre letivo. Em regime de votação. Aprovado por
 23 unanimidade. Em razão do adiantado do horário, não foi aberta fala
 24 para informes. Nada mais havendo para tratar, a Reitora, prof^a Marta
 25 Regina Gimenez Favaro agradeceu a presença de todos e encerrou a
 26 reunião e eu, Deise Mary Garbelini Bergamin, Secretária Geral dos
 27 Órgãos Colegiados Superiores lavrei esta ata, que após lida e
 28 aprovada, será assinada por mim e pelos membros do Conselho
 29 presentes na reunião.

30
 31 Marta Regina Gimenez Favaro _____
 32 Reitora

33
 34 Ana Heloísa Molina _____
 35 Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas

36
 37 Paulo Cesar Meletti _____
 38 Diretor do Centro de Ciências Biológicas

39
 40 João Carlos Alves _____
 41 Diretor do Centro de Ciências Exatas em exercício

42
 43

- 1 Daniel da Silva Barros _____
- 2 Diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados
- 3
- 4 Sarah Nacy Deggau H. De Souza _____
- 5 Diretora do Centro de Ciências da Saúde
- 6
- 7 Maria Irene Pellegrino Souza _____
- 8 Diretora do Centro de Educação, Comunicação e Artes em exercício
- 9
- 10 Sérgio Ruffo Roberto _____
- 11 Diretor do Centro de Ciências Agrárias em exercício
- 12
- 13 Teba Silva Ilana _____
- 14 Diretora do Centro de Tecnologia e Urbanismo em exercício
- 15
- 16 Marcos Augusto Rocha _____
- 17 Diretor do Centro de Educação Física e Esportes
- 18
- 19 Davi Miranda _____
- 20 Representante dos Servidores Técnicos Administrativos
- 21
- 22 Zilda Freitas Andrade _____
- 23 Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Sociedade
- 24
- 25 Maria Elisa Cestari _____
- 26 Pró-Reitora de Graduação em exercício
- 27
- 28 Silvia Meletti _____
- 29 Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação
- 30
- 31 Azenil Staviski _____
- 32 Pró-Reitor de Administração e Finanças
- 33
- 34 Sérgio Carlos de Carvalho _____
- 35 Pró-Reitor de Planejamento
- 36
- 37 Leandro Altimari _____
- 38 Pró-Reitor de Recursos Humanos
- 39
- 40
- 41 **CONVIDADOS**
- 42
- 43 Marcela Baracat _____
- 44 Diretora da Farmácia Universitária
- 45
- 46

1	Angela Maria Sousa Lima	_____
2	Diretora do Sebec	
3		
4	Henrique Pipolo	_____
5	Diretor do EAAJ em exercício	
6		
7	Luiz Claudio Buzeti	_____
8	Prefeito do Campus	